



UMA SEMANA ACADÊMICA, OS PROTAGONISMOS E A DEFESA DA FORMAÇÃO DO LICENCIADO (A) EM HISTÓRIA

Renan Santos Mattos¹

Alessandro Barbizan Vastrinche²

Débora Maria Rodrigues de Moraes³

Eduarda Zaparoli⁴

Vicenzo Gostinski Bieseki⁵

A XIII Semana Acadêmica do Curso de História e a IV Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de História da UFFS – Campus Erechim – RS abordaram o protagonismo das mulheres na história brasileira no sentido de evidenciar a constituição desse campo historiográfico. Nessa perspectiva, Soihet e Pedro (2007) assinalam que tanto a diversidade de posturas e compreensões sobre o estudo das mulheres quanto a problematização do próprio conceito de mulher nas intersecções como raça, classe, etnia e nacionalidade passam a orientar o campo historiográfico da História das Mulheres. Assim, tendo como referência as interfaces entre a História das mulheres, do gênero e o movimento feminista, vivemos uma semana de intensos debates, encontros e diálogos em Conferências, Mesas Redondas, Oficinas e Apresentações de Trabalhos.

¹ Renan Santos Mattos. Professor do Curso de História. Universidade Federal da Fronteira Sul. renan.mattos@uffs.edu.br.

² Alessandro Barbizan Vastrinche. Acadêmico do 6º semestre do Curso de Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. alessandro.vastrinche@estudante.uffs.edu.br

³ Débora Maria Rodrigues de Moraes. Acadêmica do 6º semestre do Curso de Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. debora.morais@estudante.uffs.edu.br.

⁴ Eduarda Zaparoli. Acadêmica do 6º semestre do Curso de Licenciatura em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. eduarda.zaparoli@estudante.uffs.edu.br

⁵ Vicenzo Gostinski Bieseki. Licenciado em História. Universidade Federal da Fronteira Sul. vicenzogostinski@gmail.com



Pensar o protagonismo das mulheres na historiografia brasileira significou a confluência de lutas de diferentes grupos e agentes sociais na pesquisa histórica, bem como permitiu repensar o lugar da Semana Acadêmica no contexto de Curricularização da Extensão e mudanças na formação do (a) licenciado (a) em história. Portanto, o debate sobre o protagonismo das mulheres tanto enfatizou o lugar de escuta às mulheres que foram silenciadas na História e historiografia quanto representou movimentos de diálogos sobre o ensino, a pesquisa e a extensão como pilares da formação qualificada, plural e politicamente engajada de acadêmicos (as) do Curso e representantes do Diretório Acadêmico Olga Benário.

Nesse horizonte mais amplo, os trabalhos aqui apresentados decorrem da pesquisa, do ensino e da inserção do Curso de História do Campus Erechim na comunidade da região do Alto Uruguai. Os trabalhos ainda acenam para a continuidade, ampliação e consolidação do protagonismo estudantil no debate sobre a democratização do conhecimento histórico com ênfase nas pautas relevantes à atualidade. Entendemos, portanto, a XIII Semana Acadêmica como espaço fundamental para a reflexão, debate e construção de alternativas em relação à formação de professores e professoras de história no contexto atual.

As pesquisas englobam a pluralidade de campos temáticos, teóricos e metodológicos em consonância com o cenário historiográfico atual. Desse modo, os impactos da escravidão, o lugar das mulheres no capitalismo, a prática de ensino de história, as relações entre história e literatura e a questão agrária no Brasil recente representam o instigante movimento de reflexões de acadêmicos (as) e egressos (as) da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Em relação ao futuro, projetamos novas pesquisas, novos debates e a certeza da importância da Semana Acadêmica do Curso como dimensão formativa e pedagógica da Licenciatura em História, bem como o fortalecimento do diálogo, da escuta e da atuação do Curso nas demandas sociais da região do Alto Uruguai do Rio Grande do Sul. Por fim, desejamos que a leitura dos textos provoque debates, reflexões e reafirme a importância do conhecimento histórico na defesa de uma sociedade radicalmente justa, democrática e crítica.



Boa leitura !!!

Erechim, setembro de 2026.

REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SCOTT, Joan. História das mulheres. In: BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.

SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana Maria. A emergência da pesquisa da história das mulheres e das relações de gênero. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 27, nº 54, p. 281-300, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/QQh4kZdCDdnQZjv6rqJdWCc/?lang=pt>. Acesso em: 9 set. 2026.